


Universidade
ESTADUAL DA PARAÍBA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS III
CENTRO DE HUMANIDADES
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA

ALEXANDRA CAETANO DOS SANTOS

Linha de Pesquisa:

O ENSINO DE GEOGRAFIA NO FUNDAMENTAL E NO MÉDIO

**A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DE GEOGRAFIA NO ENSINO
FUNDAMENTAL – UM ESTUDO NA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO
FUNDAMENTAL E MÉDIO PADRE HILDON BANDEIRA - ALAGOA
GRANDE – PB**

**GUARABIRA
2015**

ALEXANDRA CAETANO DOS SANTOS

Linha de Pesquisa
O ENSINO DE GEOGRAFIA NO FUNDAMENTAL E MÉDIO

**A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DE GEOGRAFIA NO ENSINO
FUNDAMENTAL – UM ESTUDO NA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO
FUNDAMENTAL E MÉDIO PADRE HILDON BANDEIRA – ALAGOA
GRANDE - PB**

Artigo apresentado como trabalho de Conclusão de Curso à Universidade Estadual da Paraíba, como requisito necessário à obtenção do título de Licenciado em Geografia. Sob orientação da professora Especialista Michele Kely Moraes Santos.

GUARABIRA
2015

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

S586i Santos, Alexandra Caetano dos

A importância do ensino de geografia no ensino fundamental [manuscrito] : um estudo na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Padre Hildon Bandeira - Alagoa Grande - PB / Alexandra Caetano dos Santos. - 2015.
26 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2015.
"Orientação: Michele Kely Moraes Santos, Departamento de Geografia".

1. Ensino. 2. Geografia. 3. Escola. 4. Aluno. 5. Professor. I.
Título.

21. ed. CDD 910

A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DE GEOGRAFIA NO ENSINO FUNDAMENTAL
- UM ESTUDO NA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL E
MÉDIO PADRE HILDON BANDEIRA - ALAGOA GRANDE - PB

Artigo apresentado como trabalho de
Conclusão de Curso a Universidade
Estadual da Paraíba, como requisito
necessário à obtenção do título de
Licenciado em Geografia.

Área de concentração: Ensino de
Geografia

Aprovada em: 18/6/2015.

BANCA EXAMINADORA

Michèle Kely Moraes Santos
Prof.^a Esp. Michèle Kely Moraes Santos - UEPB
Especialista em Geografia e Meio Ambiente (URCA)

Sonale Vasconcelos de Souza
Prof.^a Mestre Sonale Vasconcelos de Souza
Mestre em Geografia pela UFPB

Lúcia de F. Barbosa Marques
Prof.^a Mestre Lúcia de F. B. Marques
Mestre em Geografia pela Universidade de São Paulo

DEDICO a Deus, que me concedeu a
oportunidade e viu em mim merecimento
para concluir esse trabalho.

AGRADECIMENTOS

Aos meus pais Manuel e Fátima, que sempre estão ao meu lado em todos os momentos, sempre me apoiando, incentivando e torcendo por minha felicidade, dedicando todo o amor e compreensão possível.

Aos meus irmãos José Roberto, Giseldo, Giselda e Ana Suana, e ao meu sobrinho Luís Carlos que estão sempre me ajudando e sempre me apoiando e torcendo por mim.

Aos meus amigos de curso, principalmente Danielly Alves, Elly Melo, e Severino do Ramo pelos momentos de companheirismo, lealdade e apoio.

A minha orientadora Michele Morais pela paciência e apoio durante a realização do trabalho.

A todos meus amigos, em especial ao meu amigo André Erikson que muito me ajudou na minha caminhada e aos meus familiares que direto ou indiretamente fizeram parte da minha trajetória e torceram pela realização de mais um sonho.

“O saber a gente aprende com os mestres e com os livros. A sabedoria se aprende é com a vida e com os humildes.”

(Cora Coralina)

**A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DE GEOGRAFIA NO ENSINO
FUNDAMENTAL – UM ESTUDO NA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO
FUNDAMENTAL E MÉDIO PADRE HILDON BANDEIRA - ALAGOA
GRANDE – PB**

Alexandra Caetano dos Santos¹

RESUMO

Diante do tema “a importância do Ensino de Geografia no Ensino Fundamental”, esse artigo teve como objetivo analisar a importância que o ensino de Geografia traz para a aprendizagem dos alunos do Ensino Fundamental dentro da sociedade em que vivem. Portanto, neste trabalho apresenta-se um breve estudo sobre: o ensino de Geografia e a escola, a relação entre a sociedade-natureza no ensino de Geografia, as estratégias, os métodos, a metodologia e as propostas de ensino segundo os PCN’S (Parâmetros Curriculares Nacionais) do Ensino Fundamental, utilizados em sala de aula pelos docentes, pois a Geografia tem um papel muito importante na vida dos alunos. A Geografia busca desenvolver nos alunos a capacidade de observar, analisar e interpretar o mundo a sua volta. Para isso é necessário que o aluno tenha uma visão crítica da realidade em que vive, pois ele poderá argumentar e exigir da sociedade seus direitos e deveres como cidadão. No ensino de Geografia, assim como em qualquer outra disciplina, o professor deve motivar seus alunos, fazendo com que os conteúdos trabalhados em sala de aula tenham valores significativos e interessantes. Os educadores devem relacionar os conteúdos com a realidade do dia-a-dia dos seus alunos, pois ao chegarem à escola os alunos trazem uma bagagem de conhecimentos adquiridos de sua relação com o meio, principalmente nos dias atuais, no mundo globalizado em que vivemos.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino. Geografia. Escola. Aluno. Professor

¹Aluna de Graduação em Geografia na Universidade Estadual da Paraíba – Campus III.
Email: alexandracaetano2008@h3otmail.com

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	9
2	CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA	10
3	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	11
3.1	Os caminhos percorridos pela geografia.....	11
3.2	O ensino de geografia e a escola.....	13
3.3	A importância da relação entre sociedade e natureza no ensino de geografia.....	14
3.4	Os elementos essenciais da prática de ensino de geografia	14
3.5	As propostas de ensino (objetivos, métodos e conteúdos), segundo os PCN'S (parâmetros curriculares nacionais), 1998, para o ensino fundamental (GEOGRAFIA).....	17
4	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	19
5	ANÁLISES DOS RESULTADOS	20
5.1	Análises dos resultados obtidos a partir do roteiro de entrevista para os alunos..	20
5.2	Análises dos resultados obtidos a partir do roteiro de entrevista para os professores	21
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	22
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	24
	ANEXO A – Roteiro de entrevista com os professores	25
	ANEXO B – Roteiro de entrevista com os alunos	26

1 INTRODUÇÃO

Muito se fala sobre o ensino e a aprendizagem nos dias de hoje, tendo em vista uma sociedade que busca formar cidadãos críticos, levando os alunos a compreenderem a realidade em que vivem. Segundo Oliveira (2010), a Geografia como as demais ciências, busca desenvolver no aluno a capacidade de observar, analisar, interpretar e pensar criticamente a realidade e sua transformação, levando o aluno a compreender e planejar o espaço produzido pela sociedade atual, como suas desigualdades e contradições, as relações de produção que nela se desenvolvem e a apropriação que essa sociedade faz da natureza.

Para o autor supracitado, é preciso, transformar o aluno em um ser crítico, capaz desde o início do processo da aprendizagem, de criar e construir o saber, de modo, que possa pensar o presente, o passado, e discutir, fazendo reflexões sobre o futuro que lhe pertence dentro da atual sociedade.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN, 2001) o professor, ao longo de seu trabalho pedagógico, deve integrar os diversos estudos sobre as relações que são estabelecidas entre o presente e o passado, entre o local, o regional, o nacional e o mundial. Assim, é preciso estabelecer relações com outras paisagens e outros lugares, para que encontrem elementos diferentes e possam fazer comparações, na busca de semelhanças e diferenças, permanências e transformações.

Nesse contexto, o professor poderá criar intervenções significativas que provoquem avanços nas concepções dos alunos. O professor tem o papel fundamental de considerar os conhecimentos prévios que os alunos já possuem, para poder planejar situações de ensino e aprendizagens significativas, sendo necessário conhecer os avanços e os problemas de seus alunos, bem como a adequação de suas propostas, do seu modo de ensinar, a fim de melhorar sua ação pedagógica no espaço vivido dentro da sala de aula.

Para Cavalcanti (2002), os objetivos da Geografia já trazem reflexões sobre os conteúdos a serem trabalhados na sala de aula, pois os conteúdos são instrumentos e a escolha desses instrumentos deverá partir da sua utilidade para os alunos. Contudo, é importante saber que o objeto do estudo da Geografia na escola, é o espaço, visto como um espaço social, concreto e em constante movimento. Logo, esse estudo requer uma

análise da sociedade e da natureza, e da dinâmica resultante da relação entre ambas, como estudo importante para a aprendizagem do aluno na escola. Por isso, o ensino escolar, junto com o ensino de Geografia é um processo com vários componentes importantes e entre eles, podemos destacar os objetivos, os conteúdos e os métodos a serem trabalhados, além de formar valores, respeitando as diferenças, as desigualdades e as injustiças sociais, numa visão crítica, que forma cidadãos.

Atualmente, existem várias estratégias de ensino que podem ser utilizadas em sala de aula, cabendo ao professor a responsabilidade e a competência de colocar em prática no espaço escolar, levando os alunos a interagirem com o meio em que vivem. Portanto, diante da realidade em que vivemos, faremos um estudo baseando-se no método explicativo-descritivo através de observações e questionários com a participação dos alunos e professores sobre a importância do ensino de Geografia para a aprendizagem no Ensino Fundamental que será realizado na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Padre Hildon Bandeira, localizada em Alagoa Grande-PB.

2 CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

A Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Padre Hildon Bandeira, está situada na Rua João Pessoa, 1485, na cidade de Alagoa grande – PB.

A escola possui 1.466 alunos devidamente matriculados e distribuídos nos três turnos, sendo 466 deles no turno da manhã, 548 no turno da tarde e 452 no período noturno, funcionando como Ensino Fundamental II do 6º ao 9º ano no turno da manhã e tarde, Ensino Médio do 1º ao 3ºano nos turnos manhã, tarde e noite e a modalidade da EJA (Educação de Jovens e Adultos) do 1º ao 3º ano no turno da noite.

Tem como gestora escolar a Sr.^a Rosiana Maria Cândido Avelar e como gestores-adjuntos a Sr.^a Marineide Valcacio da Silva e o Sr. José Nunes da Silva.

A unidade de ensino é composta de dois andares e não possui acessibilidade para portadores de deficiência física, possui 52 salas de aula e conta com 10 banheiros ao todo. Possui ainda, sala para professores, diretoria, secretaria, biblioteca, laboratórios de informática e matemática, cantina, quadra de esporte sem cobertura, auditório com

palco para apresentações, horta, sala para jogos e brincadeiras, além de materiais como TV, DVD, vídeos, Datashow, caixa amplificadora, quadro branco.

O quadro de professores possui 69 profissionais ao todo, distribuídos nos três turnos. O quadro de funcionários é composto por auxiliares de serviços gerais, merendeiras, porteiros, bibliotecário, secretários e psicólogo.

A escola ainda possui regimento, PPP (Projeto Político Pedagógico), PDDE e PDE. Realiza reuniões com a equipe administrativa da escola e sempre que possível realiza reuniões com os pais e professores, além de oferecer atividades interativas e interdisciplinares como: robótica, matemática, física e Química.

O nível social dos alunos da escola é diversificado, com faixa etária bem variada, entre pré-adolescentes e adultos que em sua maioria trabalham durante o dia e estudam a noite.

Em geral, a escola possui instalações satisfatórias, com estrutura básica e recursos para a prática de ensino.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Diante do tema “a importância do Ensino de Geografia”, serão apresentadas breves abordagens, pautadas nos estudos de alguns teóricos acerca do tema abordado, a fim de um maior aprofundamento da discussão.

3.1 Os caminhos percorridos pela Geografia

A concepção de Geografia passou por várias fases acerca da produção acadêmica, proporcionando diversas reflexões sobre os métodos e os objetos do pensar e fazer geográfico, que muito influenciam até hoje as práticas de ensino.

A produção geográfica brasileira passa por dois momentos distintos. O primeiro é a questão de a Geografia possuir métodos próprios. O segundo refere-se a definição temporal da Geografia enquanto área disciplinar acadêmica, desenvolvendo pesquisa e conhecimento específico na área.

Assim, a Geografia aparece no primeiro momento, nos discursos associados ao Estado e ao Exército e como parte dos currículos escolares. Nesse período foi de grande importância a fundação do Colégio Pedro II, no Rio de Janeiro, e a inclusão da Geografia como disciplina escolar. Num segundo a Geografia foi marcada pela criação do curso superior, junto com a fundação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo e do departamento de Geografia no ano de 1934. Com professores vindos da França e trazendo forte influência da escola de Vidal de La Blache, que para ele, a Geografia não era ciência dos homens e sim dos lugares (BRASIL, PCN'S, 1988, p.19).

De acordo com BRASIL, PCN'S (1998):

Para La Blache os conceitos de lugar, paisagem e região, como territorialidade, se sobrepunham. A ligação dos homens com os lugares ao longo da história produzia um instrumental técnico e cultural que acabava dando a esses lugares sua identidade, criando padrões de comportamento herdados e transmitidos a outras gerações (BRASIL, PCN'S, 1998, p.20).

Portanto, os lugares é que definiam os comportamentos das pessoas, que passavam para as outras gerações, ou seja, a ligação dos homens com os lugares ao decorrer do tempo produzia características que davam identidade a esses lugares.

A partir dos anos 60, a tendência Lablachiana da Geografia e as correntes que dela surgiam, passaram a se chamar de Geografia tradicional. Essa Geografia no ensino é gerada pelo estudo da descrição e da memorização das paisagens naturais e humanizadas.

Logo depois essa realidade já não atendia a explicar as transformações surgidas no pós-guerra. Esse período foi marcado por grandes confrontos políticos e doutrinários: SOCIALISMO X CAPITALISMO, onde se percebiam a diferença entre as distribuições sociais de riquezas e entre países ricos e pobres.

Diante disso, a Geografia Tradicional perdeu forças a partir dos anos 60, sob influência das teorias marxistas, surgindo uma tendência crítica a tradicional, preocupando-se com as relações entre a sociedade, o trabalho e a natureza, ou seja, procurava estudar a sociedade através de suas relações de trabalho e também com a apropriação de sua relação com a natureza e o território.

Na Geografia Marxista era importante não apenas conhecer o mundo, mas era necessário transformá-lo. Portanto, o aluno precisa compreender as diferentes formas que a sociedade estrutura seus modos de produção (BRASIL, PCN'S, 1998, p.22-23).

3.2 O ensino de Geografia e a escola

Com as mudanças ocorridas pela Geografia no decorrer dos anos, o ensino de Geografia também sofreu influências nas práticas de ensino, nos objetivos, métodos e metodologias, gerando grandes reflexões sobre o fazer geográfico. O ensino de Geografia procura levar aos alunos a compreensão da realidade em que vivem para que possam interferir de maneira consciente em suas ações. De acordo com Cavalcanti (2002):

O ensino de Geografia contribui para a formação da cidadania através da prática de construção e reconstrução de conhecimentos, habilidades, valores que ampliam a capacidade de crianças e jovens compreenderem o mundo em que vivem e atuam, numa escola organizada como um espaço aberto e vivo de culturas (CAVALCANTI, 2002, p.47).

Portanto, a Geografia não é apenas uma disciplina descritiva, como todas as outras ciências, além de buscar desenvolver no aluno a capacidade de observar, analisar e interpretar, também deve contribuir para a formação de cidadãos críticos, conhecedores de seus direitos e deveres dentro da sociedade em que vivem e atuam. Para Callai (2010):

As coisas que acontecem no cotidiano da vida das pessoas precisam ser entendidas e a escola tem um papel fundamental nesse processo. O mundo da vida precisa entrar na escola, para que ela também seja viva, para que consiga acolher os alunos e dar-lhes condições de realizarem suas visões de mundo (CALLAI, 2010, p.33).

Os alunos já trazem consigo conhecimentos, que são adquiridos no seu dia-a-dia, na convivência com outras pessoas e outras realidades. Conhecimentos esses que devem ser levados em consideração no processo da aprendizagem, tendo o professor como mediador nesse processo, pois a escola, não deve apenas cumprir com conteúdos curriculares e sim, desenvolver atividades que levem os alunos a pensarem, a mudarem, a compreenderem o lugar em que vivem e as transformações que sofrem ao longo do tempo.

3.3 A importância da relação entre sociedade e natureza no ensino de Geografia

Para entender a relação que existe entre sociedade e natureza, os professores e alunos precisam entender que ambas constroem o espaço geográfico. O ser humano transforma o espaço em que vive e aproveita a natureza para retirar recursos, buscando melhores condições de sobrevivência. De acordo com Oliveira (2010):

Cabe à Geografia levar a compreender o espaço produzido pela sociedade em que vivemos hoje, suas desigualdades e contradições, as relações de produção que nela se desenvolvem e a apropriação que essa sociedade faz da natureza (OLIVEIRA, 2010, p.142).

A sociedade utiliza o espaço que vive conforme seus interesses e suas necessidades, e também pelo meio de produção, de seus trabalhos. Conforme Callai (2000), a sociedade constrói o espaço a partir de seu trabalho e de sua vida, tornando-se, portanto, a natureza um recurso de que a sociedade dispõe, pois, devido aos avanços da tecnologia e pelas possibilidades de prevenção e planejamento é possível alterar a qualidade dos solos, encurtar distâncias, conhecer as características do clima, aumentar a extensão dos territórios, drenar e aterrar áreas, tudo isso são alterações que a sociedade faz no curso da natureza.

Assim, a relação sociedade-natureza é construída ao longo do tempo de vida de cada ser humano, considerando sua história, a forma como vivem, a busca de sua sobrevivência e da satisfação das necessidades individuais e em conjunto, já que juntos formam uma sociedade, que trabalha buscando sempre melhores condições de vida e tirando da natureza recursos para sua subsistência.

O homem derruba florestas e constrói estradas, constrói pontes sobre rios, faz plantações para retirar alimentos, seja para comercializá-lo ou para manter sua própria família, represa a água dos rios para irrigação de plantações, constrói hidroelétrica para consumir em forma de energia elétrica, constrói fábricas e indústrias, além de áreas de lazer, entre tantos outros benefícios a seu favor, por isso é necessário que os professores trabalhem essa relação da natureza com a sociedade em sala de aula.

3.4 Os elementos essenciais da prática de ensino de Geografia

O ensino é um processo que exige alguns elementos que serão essenciais para o processo de ensino-aprendizagem, dentre eles podemos citar os principais como: os métodos, metodologias, objetivos, conteúdos e algumas práticas educativas para um melhor desenvolvimento do aluno. De acordo com Castrogiovanni (2007):

O ensino fundamental e médio devem ser acima de tudo, desafiadores, capazes de despertar o interesse dos alunos para a resolução dos problemas que a vida apresenta. Hoje, na chamada pós-modernidade, a escola deve proporcionar os caminhos necessários para que os sujeitos/alunos possam compreender o cotidiano, desenvolvendo e aplicando competências (CASTROGIOVANNI, 2007, p.44).

Portanto, a escola e os professores devem trabalhar com objetivos, métodos, metodologias e conteúdos que favoreçam a construção do espaço em que vive, é preciso despertar e desafiar o interesse do aluno como parte da história social em que ele é composto. Para Cavalcanti (2002):

O objeto do estudo geográfico na escola é, pois, o espaço geográfico, entendido como um espaço social, concreto, em movimento. Um estudo do espaço assim concebido requer uma análise da sociedade e da natureza, e da dinâmica resultante da relação entre ambas (CAVALCANTI, 2002, p.13).

A partir do exposto, podemos analisar que os conteúdos trabalhados em sala de aula devem estar interligados, envolvendo tudo à sua volta. Sendo assim, a Geografia pode ser uma das disciplinas que mais trabalha com práticas interdisciplinares devido ao seu vasto leque de conteúdos. É importante que os professores trabalhem esses conteúdos, utilizando objetivos significativos para a vida do aluno. Assim, o docente precisa de métodos e de uma metodologia que desperte o interesse dos alunos, ou seja, práticas de ensino que os motivem a gostar do conteúdo trabalhado em sala de aula.

Hoje em dia, com a tecnologia avançada, os professores podem se utilizar dessas ferramentas como recurso metodológico em sala de aula e não se prender apenas ao livro didático como único recurso didático. Por isso, é tão importante que haja um planejamento para definir o que se vai trabalhar e como se vai trabalhar determinado conteúdo.

Portanto, é essencial que os professores planejem suas aulas de acordo com as necessidades de seus alunos, apoiando-se nas práticas de ensino de Geografia, levando o

aluno a não ficar satisfeito apenas com os conteúdos expostos em sala, mas que busque explicações para além do que vê.

Todavia, é preciso ressaltar que o professor também é um aprendiz, que precisa estar constantemente em busca de novas formações, novos saberes, novos conhecimentos, levando seus alunos a buscarem novos caminhos para a aprendizagem, dessa forma, o educador não será apenas visto como mero reproduzidor de conhecimentos contidos em manuais já prontos, mas dará a oportunidade ao aluno de dar origem a novos saberes no decorrer de sua prática educativa, levando o aluno a problematizar questões relativas ao seu cotidiano.

Segundo Santos, Costa, Kinn (2010):

O ensino de geografia, como o de outras disciplinas, depara-se hoje com uma imensa oferta de produtos da indústria cultural (filmes, fotografias, músicas, charges, dentre outros), em virtude das novas tecnologias e do acesso a muitas informações. Cada vez mais, os saberes escolares são associados às mudanças da modernidade e têm de dialogar com inúmeras orientações pedagógicas contemporâneas, a fim de desenvolver nos alunos a cooperação, a sociabilidade, a apropriação dos conteúdos e a construção do conhecimento (SANTOS, COSTA, KINN, 2010, P.43).

De acordo com os autores, no ensino de Geografia, assim como no das demais disciplinas, é possível o uso de vários recursos tecnológicos que podem ser utilizados em sala de aula facilitando o acesso às informações e a construção do conhecimento permitindo que o aluno tenha inúmeras possibilidades de atuação na sociedade. Como nos afirma os autores Santos, Costa, Kinn (2010):

Ensinar geografia usando linguagens e recursos diversos, como as mídias eletrônicas, é, sem dúvida, um processo complexo que exige da escola competências para mediar processos e pesquisas, de forma que eles tenham importância didático-pedagógica para, além de informarem também possibilitarem ao aluno a oportunidade de (des)construir e reconstruir o conhecimento. Assim, estão postos os desafios de se criar uma prática docente que saiba lidar com o novo e produzir, com qualidade, os conhecimentos geográficos, tornando essa ciência mais significativa para os alunos, o que ocorre quando eles se apropriam de seus conteúdos para a vida (SANTOS, COSTA, KINN, 2010, p.43,44).

Portanto, para os mesmos autores, usar linguagens e recursos diversos é importante, mas bastante complexo, pois exige da escola e dos professores

competências para mostrar que esses recursos tem importância didático-pedagógica, possibilitando o aluno a construir e reconstruir seus conhecimentos, tornando os conteúdos geográficos significativos para sua vida.

3.5 As propostas de ensino (objetivos, métodos e conteúdos), segundo os PCN's (Parâmetros Curriculares Nacionais), 1998, para o ensino fundamental (Geografia)

Os PCN'S de Geografia se dividem em quatro ciclos: no Ensino Fundamental (1ª fase – 1º ciclo e 2º ciclo) e (2ª fase – 3º ciclo e 4º ciclo).

Aqui vale ressaltar que estamos trabalhando com o Ensino Fundamental (2ª fase), portanto, o ensino e a aprendizagem da Geografia passam por um processo de continuidade.

De acordo com os PCN'S (1998):

No terceiro ciclo, o estudo da Geografia poderá recuperar questões relativas à presença e ao papel da natureza e sua relação com a ação dos indivíduos dos grupos sociais e, de forma geral, da sociedade na construção do espaço. Para tanto, a paisagem local e o espaço vivido são referências para o professor organizar seu trabalho e, a partir daí, introduzir os alunos nos espaços mundializados (PCN'S, 1998, p.51).

A partir da citação acima, percebemos que o professor precisa antes ter discutido com seus alunos o espaço ao seu redor, a relação da natureza com o meio social, a formação da sociedade em relação à construção do espaço, para poder então inserir o aluno nos espaços mundializados e suas relações para com o mesmo. Desse modo, utilizando-se das diversas escalas espaciais da Geografia.

O professor precisa incentivar o aluno a valorizar seu local de vida, suas experiências, para então, buscar as interações entre o espaço local e global.

No terceiro ciclo, os alunos já podem ser orientados através dos métodos de operar a Geografia como a descrição, a observação, a representação, a explicação e a compreensão de espaço e suas paisagens. Assim, o professor levará os seus alunos a problematizarem, e a discutirem sobre suas experiências com os lugares.

O professor nesse ciclo já pode trabalhar com a construção da linguagem gráfica, ou seja, a imagem como representação mediante a produção e a leitura de mapas para obter e interpretar informações.

É importante que o professor trabalhe com diferentes materiais didáticos como: atlas, mapas, maquetes, globo terrestre, etc. para que os alunos interajam e aprendam a manusear e fazer uso coerente e preciso desses materiais.

Os PCN'S trabalham os conteúdos para o terceiro ciclo através da sugestão de quatro eixos temáticos, no entanto, são muitos e variados os temas e assuntos que podem ser estudados pela Geografia. Os quatros eixos temáticos sugeridos pelos PCN'S são:

- **EIXO 1:** A Geografia como uma possibilidade de leitura e compreensão do mundo.
- **EIXO 2:** O estudo da natureza e sua importância para o homem.
- **EIXO 3:** O campo e a cidade como formações socioespaciais.
- **EIXO 4:** A cartografia como instrumento na aproximação dos lugares e do mundo.

Esses eixos apresentados não precisam ser trabalhados como uma sequencia de assuntos, pois o professor pode trabalhar um ou mais eixos dentro de sua programação, já que o mesmo também poderá trabalhar outros assuntos de acordo com suas necessidades e problemáticas, desde que estejam dentro dos temas que tratam do papel da natureza e sua relação com a sociedade, na construção do espaço geográfico.

No quarto ciclo, os temas podem ser trabalhados de acordo com o desenvolvimento cognitivo dos alunos, aprofundando-se acerca de conteúdos conceituais, atitudinais e procedimentais, pois nesse ciclo os alunos já são capazes de compreender as relações que envolvem o espaço geográfico, compreendendo melhor os aspectos geográficos da área, estudando as relações entre sociedade, cultura, Estado e território com suas diferenças entre os espaços geográficos e suas paisagens.

Nesse ciclo, os eixos de conteúdos sugerem temas sobre o papel da sociedade e suas interações com a natureza, as transformações ocorridas no território, as lutas ambientalistas, os movimentos culturais e políticos, entre outros.

O professor tem um grande papel, o de propor a seus alunos uma Geografia que forme um cidadão que entenda as informações contidas no mundo, principalmente nos dias atuais, em que as informações estão muito presente na vida dos alunos, através da televisão, internet, etc. As novas tecnologias podem ajudar os alunos desde que os

mesmos saibam como utilizar, tornando-se um importante recurso didático para o aluno e para o professor.

Assim como no terceiro ciclo, o quarto ciclo também pode trabalhar os conteúdos através de eixos temáticos e como já citados anteriormente são apenas sugestões e podem variar de acordo com a necessidade do professor em relação a seus alunos.

No quarto ciclo os eixos temáticos apresentados são:

- **EIXO 1:** A evolução das tecnologias e as novas territorialidades em rede.
- **EIXO 2:** Um só mundo e muitos cenários geográficos.
- **EIXO 3:** Modernização, modos de vida e a problemática ambiental.

Ao final desses ciclos, os alunos deverão apresentar os conhecimentos adquiridos durante esse período de estudos e que os ajudarão em estudos posteriores, além de sua vida cotidiana, pois assim o aluno aprenderá que a vida, o mundo é feito através das ações humanas, ou seja, da relação sociedade e natureza, como meio de sobrevivência no mundo que vivemos.

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa foi baseada no método explicativo – descritivo sendo realizada na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Padre Hildon Bandeira no município de Alagoa Grande – PB.

Essa pesquisa se realizou através de observações sistemático-estruturadas, com análises feitas a partir de participações com alunos e professores da escola, procurando analisar o espaço escolar, para captar as ações vividas em seu cotidiano e analisar a importância da Geografia para a aprendizagem no Ensino Fundamental.

Quanto à técnica de coleta:

- Pesquisa de campo, com elaboração e aplicação de questionários para os alunos e professores do ensino fundamental.
- Pesquisa bibliográfica através de livros, artigos científicos, entre outros.

5 ANÁLISES DOS RESULTADOS

Para a obtenção da análise dos resultados foram realizados questionários entre alunos e professores da escola supracitada, no total de 20 alunos, sendo 10 alunos do 7º ano e 10 do 9º ano e 03 professores que ensinam Geografia no Ensino Fundamental que responderam a um roteiro de questões inerentes ao propósito da pesquisa, para que assim pudéssemos estabelecer uma relação entre a teoria estudada e a pesquisa realizada sobre o tema trabalhado.

5.1 Análises dos resultados obtidos a partir do roteiro de entrevista dos alunos

Essa entrevista tem como objetivo investigar a importância do ensino de Geografia para os alunos do Ensino Fundamental.

Dos 20 alunos entrevistados todos responderam que a Geografia é importante para a sua aprendizagem.

De acordo com alguns alunos:

“A Geografia é importante, pois ajuda a compreender melhor as coisas do dia-a-dia.” (Aluno A)

“A Geografia é importante para podermos ter um futuro melhor, porque aprendemos várias coisas que acontece com a gente.” (Aluno B)

Percebemos que a Geografia influência bastante a vida dos alunos, pois para eles a Geografia traz benefícios que serão utilizados na sua vida futura, desse modo, quando questionados sobre “se os assuntos trabalhados na disciplina de Geografia tem alguma ligação com o seu dia-a-dia”, apenas 05 dos alunos responderam que não, ou seja, são assuntos distantes de sua realidade.

Quanto aos métodos de ensino utilizados pelo professor, todos afirmaram que os métodos utilizados despertam o interesse pelas aulas, tornando-as mais atrativas, mesmo quando se perguntou se durante as aulas são utilizados outros materiais (recursos didáticos) além do livro-didático, 10 dos alunos afirmaram que são utilizados outros recursos e 10 disseram que não são utilizados outros recursos fora o livro didático.

Perguntamos também se são realizadas aulas práticas, aulas de campo, atividades fora da sala de aula e 13 alunos responderam que sim e 07 que não, que as aulas não passam além da sala de aula.

Diante dessa análise percebemos que o ensino de Geografia é muito importante na vida dos alunos, no entanto, percebemos que as aulas na disciplina de Geografia ainda permanece um tanto tradicional, com assuntos trabalhados na sua maioria pautado apenas no livro didático, embora saibamos que a Geografia pode ser trabalhada de diversas formas, pois busca compreender o mundo e suas relações seja política, social, econômica, religiosa ambiental ou cultural.

5.2 Análises dos resultados obtidos a partir do roteiro de entrevista para os professores

Para obter os resultados sobre o tema proposto “A Importância do Ensino de Geografia no Ensino Fundamental”, foi realizado um roteiro de entrevista com 03 professores que lecionam na área da Geografia e que trabalham no Ensino Fundamental.

De acordo, com os professores o ensino de Geografia é importante para os alunos como vemos em suas respostas:

Professor A: “Pois, é graças aos estudos de Geografia que compreendemos e levamos os alunos a compreenderem a composição do mundo que vivemos”.

Professor B: “Os alunos ampliam os seus conhecimentos, tornando-se cientes das novas tecnologias e de saberes científicos que constituem a realidade de um todo”.

Para os mesmos, os alunos mostram interesse quando os conteúdos trabalhados na sala de aula tem relação com seu cotidiano, embora quando “se perguntou se as aulas são planejadas de acordo com a realidade do dia-a-dia dos alunos”, apenas 01 dos professores disse que não, que muitas vezes as aulas são trabalhadas com conteúdos do livro didático distante da realidade vivida por eles e 02 disseram que buscam o máximo trabalhar com a realidade mais próxima de seus alunos. Os professores afirmaram que além do livro didático, utilizam outros materiais disponíveis na escola como datashow e computador para expor conteúdos interdisciplinares trazendo questões textualizadas para seus alunos e assim conseguem alcançar os objetivos propostos para suas aulas durante o ano letivo.

As aulas de campo, as atividades extraclasse na área de Geografia são muito importantes para os alunos, para que eles conheçam o meio e as transformações ocorridas na sociedade e no meio ambiente, mas dos 03 professores entrevistados, apenas 02 afirmaram que realizam essas atividades.

Para os professores, os conteúdos trabalhados em sala de aula ajudam sim, os alunos a se tornarem cidadãos críticos conhecedores de seus direitos e deveres dentro da sociedade em que vivem, questionando e dando ideias com seu senso crítico dentro dos seus conhecimentos adquiridos durante sua formação. Assim, os professores afirmaram a importância de se manterem atualizados no mundo globalizado em que vivemos e atuamos como seres críticos e para que isso aconteça é preciso que os mesmos enquanto agentes transformadores se mantenham informados e atualizados com as novas tecnologias e os novos conhecimentos que surgem todos os dias.

De acordo com os professores eles se mantem informado da seguinte maneira:

Professor A: Através de jornais, revistas, televisão, livros, computadores, etc.

Professor B: Através de assinatura da revista Veja, Jornal Nacional, internet e pesquisas.

Professor C: Através de jornais, revistas, telejornais, internet, etc.

Portanto, a Geografia dentro do âmbito escolar é importante em todos os setores da vida cotidiana do aluno, possibilitando a valorização de suas experiências e aprendizagens, buscando interagir com o meio em que vive e com o mundo globalizado que está em constante transformação através da ação de seu próprio trabalho.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do tema apresentado sobre a importância do Ensino de Geografia no Ensino Fundamental, percebemos que esta disciplina tem grande importância e valor significativo na vida dos alunos. Através da pesquisa teórica e a pesquisa prática realizada entre alunos e professores da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Padre Hildon Bandeira, analisamos que os alunos, percebem que a Geografia busca levá-los a compreenderem o mundo em que vivem.

Assim, os professores precisam se desprender do livro didático como único recurso, trazendo para sua sala de aula outros recursos que chamem a atenção de seus alunos, trabalhando com conteúdos que instiguem a curiosidade, levando-os a buscar soluções para tais questionamentos que envolvem o nosso mundo de uma forma geral, seja, no âmbito social, econômico, cultural, ambiental, etc.

Por isto, é tão importante que qualquer que seja o método, metodologia ou recurso utilizado pelo professor em suas aulas, promova a aprendizagem e garanta alcançar os objetivos propostos em sua turma, mesmo o professor sabendo que cada aluno é um ser que pensa diferente e cada um já traz consigo uma bagagem de conhecimentos que são adquiridos de suas vivências com o meio em que vive.

Portanto, a Geografia é uma disciplina muito importante para a aprendizagem, pois, ela apresenta um leque de conhecimentos que abrange várias áreas na vida do aluno, transformando o aluno num ser crítico, capaz de impor sua opinião diante das questões que envolvem a atualidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Parâmetros Curriculares Nacionais 3º e 4º Ciclos do Ensino Fundamental de Geografia. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). NBR 6022/2003.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: história e geografia. 3ed. Brasília, 2001.

CALLAI, Helena Copetti. Estudar o lugar para compreender o mundo. In: CASTROGIOVANNI, Antônio (org.). Ensino de geografia: práticas e textualizações no cotidiano. Porto Alegre: Mediação, 2000.

CALLAI, Helena Copetti. Geografia. Escola, cotidiano e lugar. In: BUITONI, Marísia Margarida Santiago (coord.). Geografia. Brasília, Ministério da Educação, 2010, cap.1, p.25-42.

CAMARGO, J. C.G. ESLOBÃO I. O problema do método na ciência humana: o caso da geografia. Mercator. Fortaleza, ano 03, Nº 06, p 07-18. 2004

CARLOS, Ana Fani A. A geografia na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2010.

CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos. Ensino de geografia: praticas e textualizações no no cotidiano. Porto Alegre: Contexto, 2007.

CAVALCANTI, Lana de Souza. A geografia escolar e a cidade: ensaios sobre o ensino de geografia para a vida urbana cotidiana. Campinas: Papyrus, 2008.

CAVALCANTI, Lana de Souza. Geografia e Práticas de Ensino. Goiânia: Alternativa, 2002. Cotidiano. Porto Alegre: Mediação, 2000.

KIMURA, Shoko. Geografia no ensino básico: questões e propostas. São Paulo: Contexto, 2008.

OLIVEIRA, Arioaldo Umbelino de. Para onde vai o ensino de geografia?. São Paulo: Contexto, 2010.

PASSINI, Elza Yasuko. Prática de ensino de geografia e estágio supervisionado. São Paulo: Contexto, 2010.

SANTOS, Rosselvelt José, COSTA, Cláudia Lúcia da, KINN, Marli Graniel. Ensino de Geografia e novas linguagens. In: BUITONI, Marísia Margarida Santiago (coord.). Geografia. Brasília, Ministério da Educação, 2010, cap.2, p.43-58.


UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS III
CENTRO DE HUMANIDADES
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA

Prezado (a), professor (a), esse questionário é para coletar dados para conclusão do meu artigo (A importância do Ensino de Geografia no Ensino Fundamental) que irá ser apresentado como trabalho de Conclusão de Curso à Universidade Estadual da Paraíba.

ROTEIRO DE ENTREVISTA PARA OS PROFESSORES

1º Professor, qual sua formação acadêmica? Quantos anos exerce essa profissão?

2º Para você o ensino de Geografia é importante para os alunos? Justifique sua resposta.

() Sim () Não

3º Os alunos mostram interesse quando os conteúdos trabalhados na sala de aula tem relação com seu cotidiano?

() Sim () Não

4º Você utiliza materiais didáticos além do livro? Se sim, quais?

() Sim () Não

5º As aulas são planejadas de acordo com a realidade do dia-a-dia dos alunos?

() Sim () Não

6º Os objetivos propostos para as aulas são sempre alcançados durante o ano letivo?

() Sim () Não

7º São realizadas atividades extraclasse, do tipo aulas prática, aulas de campo, etc.?

() Sim () Não

8º Professor (a) você acha que os conteúdos trabalhados em sala de aula, ajudam os alunos a se tornem cidadãos críticos conhecedores de seus direitos e deveres dentro da sociedade?

() Sim () Não

9º Você acha importante se manter atualizado no mundo globalizado em que vivemos?

() Sim () Não

10º Como você se mantém informado e atualizado?



Prezado (a), aluno (a), esse questionário é para coletar dados para conclusão do meu artigo (A importância do Ensino de Geografia no Ensino Fundamental) que irá ser apresentado como trabalho de Conclusão de Curso à Universidade Estadual da Paraíba.

ROTEIRO DE ENTREVISTA PARA O ALUNO (A)

1º O ensino de Geografia é importante para a sua aprendizagem? Justifique sua resposta.

() Sim () Não

2º Os assuntos trabalhados na disciplina de Geografia tem alguma ligação com o seu dia-a-dia?

() Sim () Não

3º Os métodos de ensino utilizados pelo professor desperta o interesse pelas aulas?

() Sim () Não

4º Durante as aulas são utilizados outros materiais (recursos didáticos), além do livro didático?

() Sim () Não

5º São realizadas aulas práticas, aulas de campo, atividades fora da sala de aula?

() Sim () Não